

# PROJETO EDUCATIVO

2024 – 2027



COLÉGIO  
D. Pedro V



**unesco**

Membro da Rede  
Escolas Associadas

**“Portugalidades: Costumes e  
Tradições na Era das Inovações”**

*“A educação deve transmitir, de facto, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. “*

**Jacques Delors**

*in Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*

# Índice

1. NOTA PRÉVIA .....	3
2. DEFINIÇÃO DE “ESCOLA” .....	4
3. COLÉGIO D. PEDRO V – UMA ESCOLA UNESCO .....	4
3.1. Objetivos das Escolas Associadas .....	6
4. PRINCÍPIOS BÁSICOS DO COLÉGIO D. PEDRO V .....	8
5. POSICIONAMENTO METODOLÓGICO.....	11
CAPÍTULO 1. Caracterização contextual .....	16
1.1. Caracterização do meio local e circundante .....	16
CAPÍTULO 2. Estrutura material e humana .....	17
2.1. Recursos materiais, tecnológicos e humanos da instituição .....	17
2.2. Recursos financeiros da instituição.....	18
CAPÍTULO 3. Objetivos gerais .....	19
3.1. Objetivos de âmbito pedagógico .....	19
CAPÍTULO 4. Estrutura organizacional e funcional .....	21
4.1. Estrutura de gestão .....	21
4.2. Estrutura curricular .....	22
CAPÍTULO 5. Disposições finais .....	26
5.1. Divulgação do Projeto .....	27
5.2. Avaliação do Projeto Educativo .....	27
5.3. Revisão do Projeto Educativo .....	28

## 1. NOTA PRÉVIA

O presente documento contém as linhas orientadoras pelas quais o Colégio D. Pedro V traçará o seu trajeto nos três anos letivos vindouros. Deve ser encarado como um documento pedagógico *“próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e à solicitação e apoios da comunidade em que se insere”* (Decreto-lei n.º 43/89, de 3 de Fevereiro).

Este Projeto Educativo orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica, se não de todos os elementos da comunidade escolar, pelo menos da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, que descobre e desenvolve os fatores capazes de empenharem os atores na consecução dos objetivos do Colégio e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando.

Em suma, este documento construído pela comunidade educativa será, portanto, um projeto globalizador que orienta a organização, gestão e funcionamento do Colégio D. Pedro V na diversidade das suas estruturas e funções.

## 2. DEFINIÇÃO DE “ESCOLA”

A escola é uma instituição onde se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.

Na Lei de Bases do Sistema Educativo (Cap. 1º, Artº 2º, ponto 5) pode ler-se que *“A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgar com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.”* O mesmo documento refere com clareza relativamente aos seus princípios gerais que *“o sistema educativo responde às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho”* (Cap. 1º, Artº 2º, ponto 4). Desta forma, O Colégio D. Pedro V materializa na íntegra estes princípios na sua prática educativa alicerçando-se nos valores do Conhecimento, Responsabilidade, Autonomia, Respeito, Democracia e Liberdade.

## 3. COLÉGIO D. PEDRO V – UMA ESCOLA UNESCO

Desde 2018, o Colégio D. Pedro V enriqueceu o seu projeto educativo com uma abordagem artística aprimorada, com intercâmbio de competências com as áreas curriculares habitualmente mais valorizadas.

Os profissionais do Colégio D. Pedro V veem na abordagem artística uma enorme potencialidade, pois dá significado às outras áreas e traz para o terreno educativo as várias inteligências que se acredita que o ser humano possui.

Em 2019, o Colégio candidatou-se com o Projeto Educativo de então, intitulado *“Desconstrução = Inovação: Construção humanista de novos espaços de aprendizagem”*, à Rede de Escolas Associadas da UNESCO, tendo sido distinguido, em outubro de 2020, por esta organização como um projeto integrador da estratégia desta rede internacional,

com elevado padrão de qualidade, com um ambiente educativo que prima pela visão holística e humanística da educação e centrada nos quatro pilares educativos Delors (UNESCO): Aprender a Ser, Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer e Aprender a Viver juntos.

O Colégio trata a Educação como um direito fundamental e trata a Escola como um veículo de disponibilização desse direito numa perspetiva integral. Depois, o Colégio tem uma preocupação em pensar na sua prática e nas suas atividades de forma que envolvam uma relação efetiva entre as várias áreas, não menosprezando nenhuma delas e relacionando-as sempre com os valores humanos, com os valores sociais e com os valores comunitários. A estratégia da rede pressupõe também uma presença assídua no trabalho em equipa, não só interno, como com entidades externas, em prol do bem comum, facto que o Colégio espelha quer pela Equipa cooperativa e colaborativa que possui, quer pelas parcerias que estabelece e que se dispõe a fazer para disseminar os seus ideais e práticas. Ora, com este trabalho em equipa em que todos participam ativamente e com voz, o Colégio assegura que o ambiente educativo dá ênfase à criatividade, disponibilizando no plano de estudos de todos os alunos as Artes Expressivas e o Yoga (nos pilares Aprender a Ser e Aprender a Fazer), a Música com um nível técnico especializado (com Formação Musical e Classe de Conjunto – Grupo Coral Bem-Amado), as Áreas Curriculares com diversificação e metodologias e com importação de várias pedagógicas (no pilar Aprender a Conhecer), o Inglês com certificação Cambridge (nos pilares Aprender a Conhecer e Aprender a Viver Juntos), o Trabalho de Projeto (no pilar Aprender a Fazer). A conjugar com todo um plano de estudos rico, diversificado e adequado à faixa etária do Colégio, a participação constante de pais e muitos outros elementos da comunidade em atividades e projetos, fazem com que criatividade, rigor e qualidade integrem o quotidiano desta comunidade educativa.

A partir do ano letivo de 2021/2022, o Colégio D. Pedro V passa a estabelecer, também, uma estreita parceria com a Residência Sénior, a nova valência que integra o Lar D. Pedro V. Esta estrutura permitirá, mais ainda, dar ênfase ao pilar Delors “Aprender a viver juntos”, valorizando a troca de experiências, a construção de vivências conjuntas e o combate à erradicação inconsciente e sub-reptícia de valores sociais que vimos assistindo

nos últimos anos. A UNESCO promove frequentemente a cooperação e a paz internacional mediante a educação. No Colégio D. Pedro V, acredita-se que o caminho para tal passa por aprender com quem tem uma vida para contar, para que as suas experiências não fiquem arrumadas no passado e que vivam através da semente do futuro, que são as crianças. Os idosos são uma fonte inesgotável de conhecimento de vida que deve ser cuidado e amado, pois são a verdadeira razão do nosso presente.

A integração do Colégio D. Pedro V na Rede Internacional de Escolas Associadas da UNESCO permitirá que o Colégio continue a aprimorar a sua necessidade de construir para fora, construir em conjunto e construir com significado. Os alunos que o frequentam têm de recordar a sua infância e as aprendizagens que fazem no Colégio para poderem ser, também eles, promotores de disseminação da sua história nas futuras gerações. Se, por um lado, os idosos são a razão do nosso presente, as nossas crianças serão a memória dos futuros idosos, logo, é importante que o Colégio trabalhe para que construam boas e confortáveis memórias. Se assim for, estas vão perdurar em cada um e pelo futuro. Por isso, esta integração na Rede abre o horizonte da partilha e da disponibilidade de ações que cumpram a tarefa de construir a personalidade de cada um dos alunos do Colégio com solidez e recordação prazerosa.

### **3.1. Objetivos das Escolas Associadas**

A criação da Rede das Escolas Associadas da UNESCO foi aprovada pela Conferência Geral da UNESCO em 1952 e lançada oficialmente em 1953.

É uma rede mundial de 11.500 estabelecimentos de ensino, em 182 países (desde a pré-primária até às escolas secundárias, escolas de ensino técnico e profissional, escolas superiores de educação e centros de formação de professores), que trabalham em prol de uma educação de qualidade e que prosseguem de forma ativa o ideário e os princípios estabelecidos pelo Ato Constitutivo da UNESCO.

#### **As Escolas Associadas têm como principais objetivos:**

- fomentarem a cooperação internacional e a paz;

- inovarem e dinamizarem projetos, disseminando-os no sistema educativo e no plano internacional e difundir os resultados obtidos;
- promoverem uma educação de qualidade para todos, valorizando os ideais UNESCO;
- inspirarem-se nos quatro pilares de educação Delors – Aprender a Ser, Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer e Aprender a Viver Juntos.

**As Escolas Associadas da UNESCO trabalham em prol de três grandes áreas:**

- Cidadania Global e uma cultura de paz e não violência;
- Desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis;
- Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.

**As principais atribuições das Escolas Associadas da UNESCO são:**

- Desenvolverem projetos nas áreas de atuação da UNESCO;
- Servirem de centros de experimentação internacionais para testar e validar o material educativo;
- Dinamizarem materiais pedagógicos elaborados no âmbito dos projetos e programas da UNESCO;
- Desenvolverem atividades inovadoras e elaborar novas abordagens, métodos e recursos pedagógicos para promover a paz e uma educação de qualidade para todos;
- Reforçarem a cooperação entre as escolas, participando em parcerias e assegurar a partilha de experiências e competências;
- Assegurarem a visibilidade de adesão À rede das escolas associadas da UNESCO perante as comunidades locais e nacionais e mediante a intervenção da comunidade educativa.



## 4. PRINCÍPIOS BÁSICOS DO COLÉGIO D. PEDRO V

O Colégio D. Pedro V centra-se, essencialmente, em princípios que potenciam a abordagem integral da Educação da Criança, oferecendo dinâmicas globalizadoras que reúnem os seguintes princípios e valores fundamentais:

*a. A Comunidade Educativa ruma num único sentido, para a evolução constante da Instituição, em prol das crianças que crescem no e com o Colégio e dos Colaboradores que trabalham para que isso mesmo aconteça de forma plena, significativa e tranquila. Para que tal aconteça, toda a Comunidade Educativa, Crianças, Pais e Colégio, põem em prática uma tríade de valores, que partilham o mesmo peso e a mesma medida. São eles o **Respeito, a Gratidão e a Relação**;*

*b. A origem de todo e qualquer um são verdadeiras fontes de conhecimento, acumulando sabedoria que necessita de fluir através das gerações. Somos, portanto, o fruto dessa demanda com a função de recuperar e perdurar as tradições, numa sociedade crente no instantâneo, rápido e sem esforço, de forma a reverter o caminho já traçado. Acreditamos na máxima da nossa autoria: **“Somos uma Casa em que cada um que nela mora é Escola, pois todos têm muito para ensinar e para aprender”**;*

*c. Partindo do conhecimento inato de cada criança, no cumprimento das orientações curriculares para o Pré-escolar e das Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória para o 1º Ciclo, definidos pelo Ministério da Educação e Ciência, o Colégio D. Pedro V constrói um plano de ação pedagógica direcionado para as potencialidades e interesses individuais e ou de grupo, apostando na relação entre o conhecimento, a criatividade e a emoção, tornando, assim, as crianças motivadas, felizes e em exponencial ascensão interpretativa e criativa;*

*d. O professor, educador, auxiliar e demais colaboradores da Instituição orientam a prática educativa e de apoio à família, dando às crianças carinho, amor, incentivo e conhecimento. A Equipa Educativa, com foco no professor/educador assume-se como*

*orientador e mediador das aprendizagens, fomentando a curiosidade inata, partindo quer dos conhecimentos prévios da criança, quer de conhecimento proposto, fazendo-a alcançar novas aprendizagens, a partir das suas descobertas, dos jogos e das suas emoções;*

*e. A criança deve crescer de forma harmoniosa, num meio onde esteja mental e emocionalmente equilibrada. Para tal, e em primeiro lugar, é importante a valorização de todos os profissionais que trabalham diretamente com as crianças, em gestos de gratidão, compreensão e confiança. Logo depois, torna-se crucial a criação de espaços para as crianças que preencham as suas necessidades físicas, cognitivas e pessoais, tais como espaços ao ar livre, o mais naturalizado possível, com plantas e espaços de expansão da sua criatividade. A sala de aula pretende ser um espaço multifacetado, em que o aluno possa criar e aprender de forma integral;*

*f. O desenvolvimento pleno da criança faz-se nas dimensões cognitiva, pessoal, social e espiritual, enfatizando-se, para tal, a utilização e manipulação de materiais naturais para os diversos trabalhos manuais, a realização de práticas e projetos interdisciplinares dentro e fora da escola, o desenvolvimento da consciência da autogestão do tempo de estudo necessário para a aprendizagem de cada tema, o desenvolvimento equilibrado do espírito de síntese e análise, a capacidade de explorar e questionar, assim como, a noção de cidadania, partilha e o respeito pelos próximos, pela natureza e pela sociedade;*

*g. O projeto educativo e a prática pedagógica devem rever-se na natureza, de forma a cuidar dela como de si mesmo, contribuindo para um desenvolvimento sustentável de forma permanente;*

*h. O Colégio D. Pedro V assume-se como uma instituição permeável, orientando o seu projeto educativo, planos de atividades e demais documentos estruturantes no sentido de envolver-se na comunidade que a rodeia e da qual quer fazer parte integrante, vivendo numa relação saudável, baseada na tríade de Respeito, Gratidão e Relação entre*

*professores e pais, comunidade e sociedade, parceria que se quer efetiva, saudável e de partilha. Esta parceria saudável entre todos os intervenientes no processo educativo é sempre orientada no sentido de que as atividades propostas e realizadas se coadunem com o trabalho em desenvolvimento e com contextualização, evitando a sua realização de forma avulsa e em demasia;*

*i. A prática educativa do Colégio D. Pedro V assume-se como uma construção constante de espaços e tempos de aprendizagem que primem pela humanização e emocionalização do ensino;*

*j. As desconstruções e inovações pressupõem mudanças, pelo que o Colégio D. Pedro V e a sua comunidade devem estar sempre prontos para as necessárias mudanças, numa constante adaptação às realidades, contextos e famílias. Contudo, todas as mudanças devem ser favoráveis à raiz do Projeto Educativo, na ótica de melhorá-lo, tendo em vista o bem comum;*

*k. A Educação Delors, apregoada pela UNESCO, rege-se por quatro pilares que, no Projeto Educativo do Colégio D. Pedro V, são enquadrados como princípios fundamentais à prática, assumidos em ações e estratégias pedagógicas essenciais:*

*1. Aprender a Ser: Transmissão de Valores para a construção de personalidades sólidas, solidárias, criativas, colaborativas e reflexivas;*

*2. Aprender a Conhecer: Orientação das crianças para aprenderem como adquirir conhecimento e quais os caminhos que intensificam essa aquisição;*

*3. Aprender a Fazer: Disponibilização de áreas/atividades pedagógicas diversificadas que assegurem uma abordagem integral de Educação e Formação;*

*4. Aprender a Viver Juntos: Partilha de aprendizagens e saberes entre as várias faixas etárias das valências da Instituição (Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Idosos) e com toda a comunidade educativa e envolvente, transmitindo a importância da convivência e vivência em sociedade.*

## 5. POSICIONAMENTO METODOLÓGICO

O Colégio D. Pedro V, enquanto local de efetiva aprendizagem, inspira-se em diversas metodologias pedagógicas, alicerçando-se em diferentes autores/pedagogos. Desta forma, consegue incorporar o que de melhor há em cada pedagogia, adaptando-as à época, ao meio e à criança. Define-se, então, como um início e não como fim, razão pela qual se torna aberto, flexível e passível de transformações de forma que possa crescer. Este posicionamento implica que as pedagogias se interrelacionem, intensificando e flexibilizando as aprendizagens e o crescimento.

### **PRÉ-ESCOLAR**

O Pré-escolar sustenta a sua prática educativa na contextualização de várias metodologias, procurando adaptar estratégias às necessidades não só do grupo ou do aluno, como também do educador. Posto isto, o trabalho pedagógico apoia a estruturação do seu trabalho numa panóplia de movimentos, a saber: Movimento da Escola Moderna Portuguesa (MEM), Modelo Pedagógico de Régio Emília, Modelo Curricular *High Scope* ou Projeto Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias (DQP) e Trabalho de Projeto, surgidos como fontes de inspiração e de recursos/instrumentos.

As opções metodológicas são, todavia e desde 1998 (ano em que se efetivou a uma parceria pedagógica bidirecional com a Universidade do Minho), maioritariamente ancoradas na Metodologia de Trabalho de Projeto iniciada por John Dewey, recorrendo a uma gramática pedagógica inspirada na Pedagogia-em-participação defendida por Júlia Oliveira-Formosinho e na Aprendizagem Partilhada sustentada por Vigotsky. Refira-se que há, ainda, uma preocupação constante com a interação no seio da família e da comunidade. O trabalho em equipa não se restringe ao ambiente profissional mas é alargado aos pais. As relações com os pais são fundamentais para que se proporcionem aprendizagens com maior qualidade e se tenha em consideração que a criança não o é de forma isolada, pois faz parte de uma família que pode e deve integrar o seu processo pedagógico e educativo.

Assim, a criança aprende iniciando e mantendo interações com o meio físico e social. O adulto aprende a construir um ambiente onde ela possa iniciar. A criança aprende interagindo. O adulto aprende a ajudar a criança a desenvolver a interação.

#### **a. Pedagogia da Participação - considerações**

A Pedagogia em participação opõe-se à pedagogia da transmissão, pois o maior relevo desta pedagogia é o de considerar todos os envolvidos no processo educativo (docentes, auxiliares, crianças, família ...) como elementos essenciais para a criança aprender, num contexto de partilha, de experiências e de vivências.

O método de aprendizagem deste modelo educacional é feito através de observação, experimentação, de criação de hipóteses, de resolução de problemas e de conclusões.

Visibiliza-se, na avaliação de natureza pedagógica que respeita a aprendizagem holística da criança, a integração entre o fazer, o sentir e o aprender da criança. Visibiliza-se também o papel do profissional como ator privilegiado para fazer uma avaliação contínua e autêntica que faça justiça à integração dos processos e das realizações, através da prática dialógica entre documentação e avaliação.

Na pedagogia em participação valoriza-se a “aprendizagem ativa que é um processo criativo, contínuo, no qual as crianças combinam materiais, experiências, ideias para produzir efeitos que são novos, que os surpreendem.” (Oliveira-Formosinho, 1996, p. 56). Através da aprendizagem ativa, a criança aprende através da ação e da experiência, construindo o seu conhecimento.

Conhece-se "o modo como a relação com as crianças as motiva, influencia (...). Portanto, deve haver conexão entre o desenvolvimento e a aprendizagem, entre as diferentes linguagens simbólicas, entre o pensamento e a ação e entre a autonomia individual e interpessoal. Os valores devem ser colocados em contextos, em processos comunicativos e na construção de uma ampla rede de intercâmbios recíprocos entre as crianças e entre elas e os adultos" (Malaguzzi, 1999, p.77).

Em suma, "os adultos esforçam-se por acompanhar e estimular as iniciativas da criança, de forma, a que ela ganhe um sentido de auto-controlo e de competência ao fazer escolhas e ao tomar decisões." (Hohmann e Weikart, 2002, p.76)

Nesta perspetiva, tanto as crianças como os adultos aprendem. As primeiras aprendem através das experiências e constroem o seu conhecimento em relação ao mundo. Os segundos aprendem acerca das capacidades de cada criança, das várias formas de apoiar o seu desenvolvimento e do seu próprio potencial para dar apoio adequado.

Os pressupostos da Pedagogia em Participação são enriquecidos com a abordagem transversal e interdisciplinar das Artes Expressivas, Educação Física, Yoga, Ciência e Música, além da aprendizagem introdutória da Língua Inglesa.

### **b. Transversalidade e interdisciplinaridade de Áreas - considerações**

Para que o desenvolvimento da criança se assuma holístico e pleno nas dimensões cognitiva, pessoal, social e espiritual, salda-se fundamental a relação estreita entre áreas, conhecimentos e intervenientes educativos. Assim, a exploração metodológica será enriquecida com a intervenção de várias áreas como as Artes Expressivas (processo multimodal e multidisciplinar, com uma dimensão educativa, que promove o crescimento e desenvolvimento do ser humano, a partir da sua expressão artística em diferentes modalidades. Da Dança à Escrita Criativa, passando pelas Artes Visuais, pela Música, pela Poesia, recursos que instrumentaliza integrando conhecimentos de Psicologia, Filosofia, Sociologia e Educação pela Arte), a Educação Física, o Yoga entre outras.

### **1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Os sustentáculos metodológicos do 1º Ciclo do Colégio D. Pedro V são variados e interrelacionais, tendo subjacente uma prática pedagógica diversificada e com muitos pontos em comum com o posicionamento metodológico da Educação Pré-Escolar, fazendo deste Projeto Educativo um roteiro pedagógico coeso entre as duas valências.

A pedagogia tradicional, apesar de expositiva e unidirecional, continua dividida em áreas disciplinares, todavia, fazendo-se uso da interdisciplinaridade de conceitos e da abordagem trans e multidisciplinar de temas e conteúdos. Há um enriquecimento dos espaços temporais e físicos de aprendizagem através da interação entre áreas e conhecimentos, contextualizando-se diversas fontes metodológicas humanistas e

participativas como o são a Pedagogia Waldorf (Rudolf Steiner), a Metodologia Montessori (Maria Montessori), o Movimento da Escola Moderna (Célestin Freinet), entre muitos outros. O recurso a estas metodologias e a invocação dos respetivos pedagogos são potenciados de forma harmoniosa, imparcial e seletiva, por um lado sem imposições, por outro sem permissividade.

#### **a. Pedagogia Waldorf - Considerações**

Para atingir a formação do ser humano, a pedagogia atua no desenvolvimento físico, anímico e espiritual do aluno, incentivando o querer (agir) por meio da atividade corpórea das crianças em quase todas as áreas.

O sentir é estimulado na constante abordagem artística e nas atividades artesanais específicas para cada idade.

O pensar é cultivado paulatinamente, desde a imaginação incentivada por meio de contos, lendas e mitos.

Almeja-se que os tempos de trabalho contêm momentos de preparação para a vida. Procura-se desenvolver as qualidades necessárias para que as crianças floresçam e saibam lidar com as constantes e velozes mudanças que se apresentam no mundo, com criatividade, flexibilidade, responsabilidade e espírito crítico.

#### **b. Método Montessori - Considerações**

Existe harmonia na interação de forças corporais e espirituais, corpo, inteligência e vontade.

O método foi criado por Maria Montessori com princípios fundamentais sustentados na atividade, a individualidade e a liberdade.

Baseia-se numa necessidade vital para a criança de aprender fazendo.

Em cada etapa do crescimento mental da criança são proporcionadas atividades próprias, com as quais se desenvolvem as competências da mesma.

O método Montessori propõe-se a desenvolver a totalidade da personalidade da criança e não somente as suas capacidades intelectuais. Preocupa-se também com as

capacidades de iniciativa, de deliberação e de escolhas independentes e os componentes emocionais.

### **c. Movimento da Escola Moderna - Considerações**

O M.E.M. tem por base a pedagogia de Célestin Freinet. Algumas das técnicas que mais se destacam na sua pedagogia são:

- a "aula-passeio", dada fora da sala de aula, como motivação para os alunos e pondo-os em contacto com a realidade;
- a produção de textos livres, quando e como a criança quer, a partir dos quais se faz a aprendizagem da leitura e da escrita; autoavaliação e plano de trabalho;
- uma pedagogia de cooperação educativa, em que alunos e professores negociam atividades e projetos a desenvolver em torno dos conteúdos programáticos, tendo por base os interesses e saberes dos estudantes e o contexto cultural das comunidades;
- O Trabalho de Projeto, em que os alunos trabalham uma temática, interrelacionando várias áreas curriculares e aprendendo de forma autónoma, colaborativa e orientada por parte do professor.

Esta organização cooperativa promove o desenvolvimento moral e cívico, a iniciativa, a corresponsabilização dos alunos pela sua aprendizagem e a democracia. Procura-se, assim, respeitar o ritmo e as características de cada estudante e garantir o sucesso de todos. Todos os alunos são implicados no sucesso de cada um, através do apoio prestado pelos que têm mais facilidade àqueles que apresentam mais dificuldades.



## CAPÍTULO 1. Caracterização contextual

### 1.1. Caracterização do meio local e circundante

O Colégio D. Pedro V é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), situada na cidade de Braga, capital de distrito, na Avenida Central, número cento e quarenta e quatro, freguesia de S. José de S. Lázaro.

O Colégio situa-se no centro histórico de Braga, o coração da cidade, próximo dos centros de decisão da cidade, como a Câmara Municipal de Braga, Tribunais, Posto de Correios, Segurança Social, Proteção civil, Museus, Reitoria da Universidade do Minho, entre outras. Num raio muito próximo, funcionam, igualmente, bancos, comércio tradicional, outras instituições educativas, espaços de lazer e recreio. As famílias que procuram o Colégio D. Pedro V trabalham nas áreas circundantes e escolhem a instituição pelo seu Projeto Educativo, localização privilegiada e Equipa.

O centro histórico da cidade usufrui de uma grande riqueza monumental e arquitetónica, devido à sua variedade de estilos, com relevo para o romano e o barroco, para a arte religiosa, que se apresenta nas igrejas e mosteiros, para a arte civil dos palácios e casas solarengas, entre outros. Por outro lado, oferece ainda, aos seus habitantes e a quem a visita, espaços de lazer, como por exemplo, o jardim da Avenida Central, os jardins de Santa Bárbara ou a praça Conde de Agrolongo. Existem, também, espaços culturais como a Biblioteca Municipal, Theatro Circo, Cinemas, Museu Nogueira da Silva, Museu D. Diogo de Sousa, Museu dos Biscainhos e Galerias de Arte.

### 1.2. Enquadramento legal da Instituição

O Colégio D. Pedro V é tutelado pelo Lar de D. Pedro V, com o N.I.F. 500 746 907, constituído como Associação em 4 de agosto de 1982, tendo os atuais corpos sociais tomado posse em 18 de janeiro de 2017.

A valência de Pré-Escolar está legitimada por acordo tripartido (Ministério da Educação e Ciência, Ministério do trabalho e Segurança Social e Instituição “Lar de D. Pedro V”), com autorização definitiva **DREN/ nº 239, de 18 de setembro de 2009**, para o funcionamento do 1º Ciclo.

## CAPÍTULO 2. Estrutura material e humana

### 2.1. Recursos materiais, tecnológicos e humanos da instituição

O Colégio D. Pedro V encerra todo o material pedagógico e didático necessário à componente letiva e componente de apoio à família no Pré-Escolar e à lecionação de todos os anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, exprimindo-se, sempre que possível, pela seleção de material reciclável e reutilizável a fim de contribuir para a diminuição da sua pegada ecológica e promover o desenvolvimento sustentável. A reabilitação dos materiais possíveis está inserida nos objetivos gerais do Colégio e pode funcionar como motor de aprendizagem dos alunos, preparando-os com uma bagagem de conhecimentos práticos necessários para uma vida ativa com autonomia e desembaraço.

Os materiais didáticos e pedagógicos são escolhidos ao pormenor, a fim de estimular todo o tipo de competências, sejam elas cognitivas, artísticas, sociais ou espirituais. Daí serem selecionados materiais de apoio a todas as áreas disciplinares, promovendo a interdisciplinaridade durante a sua utilização.

Uma formação integral implica a utilização de recursos tecnológicos, que o Colégio D. Pedro V disponibiliza, conforme as necessidades do grupo ao qual se destinam. As salas do 1º ciclo estão equipadas com quadros interativos, a fim de que a sua utilização potencie o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e que a exploração de recursos didáticos se torne diversificada e atual.

Os recursos humanos do Colégio D. Pedro V são selecionados tendo em vista os princípios orientadores do Colégio e as necessidades do mesmo. Assim, pretende-se que, neste triénio, o Colégio possua os seguintes recursos humanos:

#### PRÉ-ESCOLAR

- Quatro Educadoras (uma em cada sala);
- Quatro Auxiliares de sala (uma em cada sala);
- Duas Auxiliares de apoio à sala/ componente de apoio à família.

#### 1º CICLO

- Quatro Professoras de 1º Ciclo (uma em cada turma);
- Uma Auxiliar de sala (adjacente, maioritariamente, ao 1º Ano e em horários estipulados pela Direção Pedagógica);
- Duas Auxiliares de apoio às turmas/ componente de Atividades de Tempos Livres;
- Uma professora de Reforço Educativo para Dificuldades Específicas (R.E.D.E.).

### **RECURSOS HUMANOS DE AMBAS AS VALÊNCIAS**

- Um Diretor Pedagógico e simultaneamente Professor de Artes Expressivas;
- Uma professora de Educação Física e Yoga (simultaneamente Professora de R.E.D.E.);
- Um professor de Música;
- Uma professora de Inglês;
- Funcionárias de limpeza, cozinha, de apoio ao refeitório e outros serviços em número variável.

## **2.2. Recursos financeiros da instituição**

Os recursos financeiros do Colégio D. Pedro V, enquanto tutelado pela Associação Sem Fins Lucrativos Lar de Dom Pedro V, provêm do pagamento da inscrição no ato da matrícula, da mensalidade de cada aluno, de iniciativas pontuais abertas à comunidade educativa com vista à formação, divulgação e sessões de trabalho e de outros proveitos auferidos pela mesma. O Colégio D. Pedro V, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, é apoiado pelos Ministérios da Educação e Ciência e Segurança Social na Educação Pré-Escolar. No 1º Ciclo do Ensino Básico funciona em regime totalmente particular, sem apoio do Estado ou outra entidade. A sua gestão é particular e autónoma, com autonomia pedagógica reconhecida pelo Ministério da Educação e Ciência.

## CAPÍTULO 3. Objetivos gerais

### 3.1. Objetivos de âmbito pedagógico

O Projeto Educativo a desenvolver, e sem prejuízo do respeito pelas Orientações Curriculares, Aprendizagens Essenciais e demais documentos relevantes para ambas as valências educativas, caracteriza-se pela persecução dos seguintes objetivos educativos e linhas de ação:

- Desenvolvimento de uma estreita articulação entre as orientações curriculares previstas para o Pré-Escolar e as Aprendizagens Essenciais do 1º Ciclo do Ensino Básico, de forma a adequar o currículo e as práticas de ensino ao processo contínuo e gradual de desenvolvimento da criança. Esta perspetiva implicará um duplo movimento relativamente às práticas habituais;

- o prolongamento para o 1º Ciclo de atividades e atitudes que têm sido mais valorizadas no Pré-Escolar (atividades no âmbito das várias expressões, componentes lúdicas, organização mais flexível e diferenciada das atividades, etc.);

- o recuo para o Pré-Escolar de preocupações habitualmente deixadas para o 1º ciclo (o estímulo para as aprendizagens da leitura, escrita, matemática e ciências de forma descontraída, lúdica e fundamentada);

- a valorização vincada da componente da Educação Artística - plástica, musical, dramática, físico-motora e expressiva – em todo o currículo;

- o desenvolvimento da capacidade de comunicação verbal - oral e escrita – orientando a aprendizagem e o desenvolvimento da língua materna para a compreensão das mensagens e para a expressão e comunicação pessoais, desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita e valorizando o livro e a leitura como fontes de prazer e informação;

- a garantia de que a aprendizagem da matemática, não se reflita apenas na aquisição de instrumentos e técnicas de cálculo, mas constitua-se num contributo fundamental para o desenvolvimento do pensamento lógico e autónomo e da capacidade de ler e interpretar o mundo;

- a valorização do ensino das ciências como forma de experienciar o mundo que os rodeia, aplicando o método científico e promovendo o pensamento divergente e crítico face aos resultados obtidos, nomeadamente com a promoção de investigações científicas;

- a promoção de uma maior interação e articulação do Colégio com o meio envolvente, proporcionando um contacto frequente com a realidade exterior - física (natural), socioeconómica, cultural - participando em diversas atividades, desde que enquadrado e perfeitamente justificado o seu desenvolvimento à luz do Projeto Educativo e demais projetos em realização nas várias valências;

- o desenvolvimento da capacidade de realização de estudos sobre o meio físico e social, criando hábitos e desenvolvendo capacidades de observação, recolha de informação, produção de sínteses, apresentação de estudos realizados;

- o desenvolvimento das capacidades de pensamento das crianças e jovens, nomeadamente, as suas competências no domínio da resolução de problemas, do diálogo, do juízo crítico e da criatividade, incorporando esta preocupação (este objetivo) na abordagem de todas as áreas de aprendizagem com o desenvolvimento de atividades próprias, com relevo para Assembleias Escolares pontuais;

- o desenvolvimento de competências e métodos de estudo e trabalho pessoal como forma de trabalho autónomo e responsável;

- a promoção de uma maior comunicação e articulação entre o Colégio e a Família em relação à educação e à aprendizagem das crianças dinamizando a troca constante de informações e opiniões; debatendo problemas de interesse comum; concertando formas de atuação de ambas as partes; promovendo uma maior participação das famílias nas atividades escolares - atividades de sala de aula, atividades gerais de escola e atividades de complemento curricular - promovendo a colaboração dos pais / encarregados de educação. Os limites de atuação e participação dos vários agentes colaborativos no processo de execução do presente Projeto Educativo são impostos pela Direção do Colégio e devem ser respeitados eximamente;

- o estímulo da aquisição e expressão constante de valores sociais e pessoais;

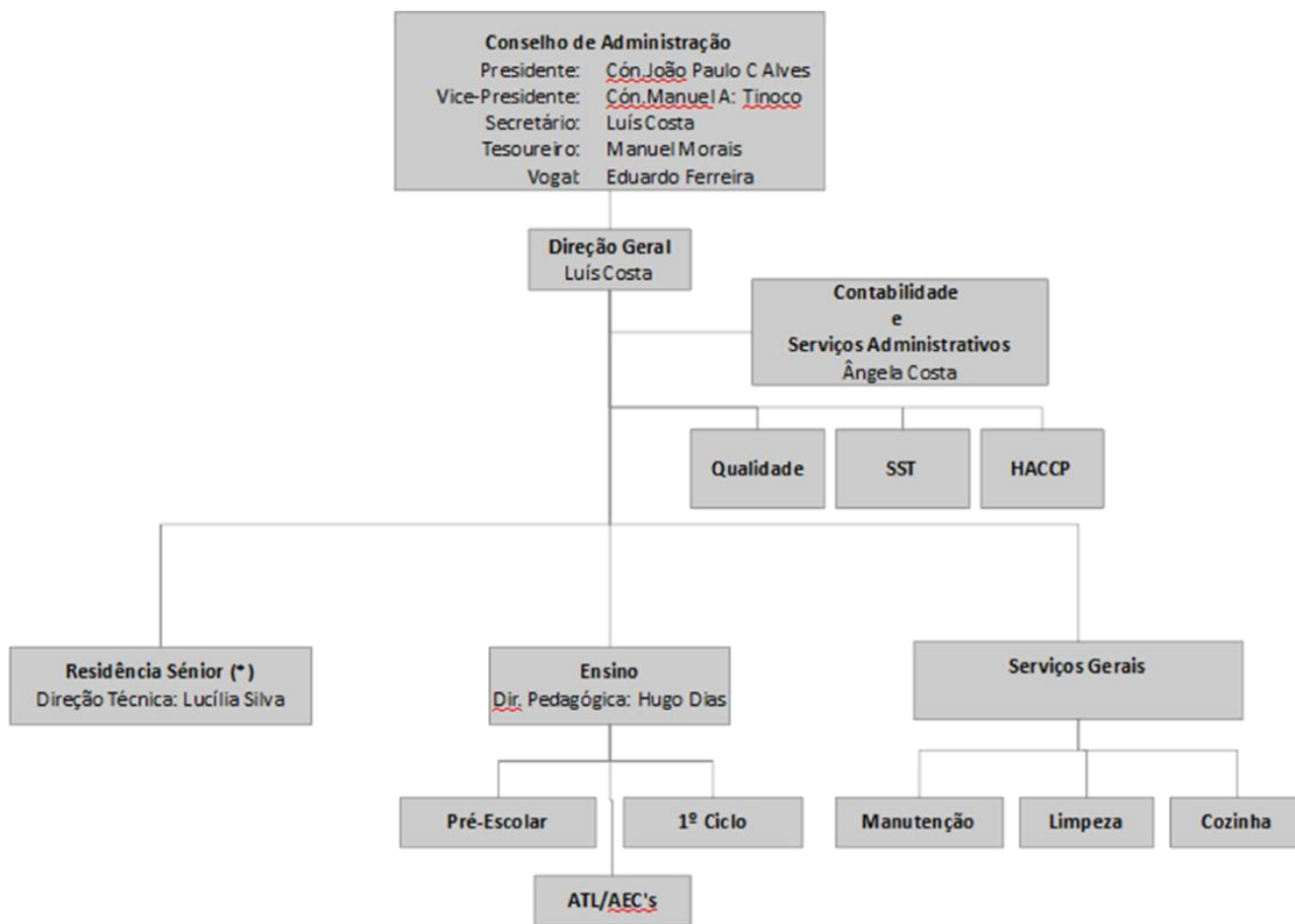
- a promoção da liberdade de expressão e felicidade nas aprendizagens;

- a promoção das relações de intergeracionalidade, entre as valências do Colégio e a Residência Sénior da Instituição.

## CAPÍTULO 4. Estrutura organizacional e funcional

### 4.1. Estrutura de gestão

O Colégio D. Pedro V organiza-se nos termos dos seus Regulamentos Internos (das valências de Pré-Escolar e 1º Ciclo), de acordo com a hierarquia apresentada no esquema seguinte:



(\*) Em fase de implementação

## 4.2. Estrutura curricular

O currículo aparece, segundo as Teorias Curriculares Tradicionais, como a seleção de um conjunto de objetivos de aprendizagem que deve dar lugar à criação de experiências apropriadas que tenham efeitos cumulativos avaliáveis, de modo que se possa manter o sistema numa revisão constante, para que nele se operem as oportunas reacomodações" (Sacristán, 2000:46). Contudo, as Teorias Curriculares Críticas definem currículo como o resultado da simbiose entre o currículo oficial, explícito e o currículo oculto, isto é, todos aqueles aspetos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, contribuem, de forma implícita, para as aprendizagens sociais relevantes. Prende-se, portanto, no currículo oculto, fundamentalmente atitudes, comportamentos, valores e orientações (Silva, 2001:78).

O Colégio D. Pedro V entende que a esta soma entre o currículo oculto e o oficial deve ser acrescentada uma outra parcela, correspondente ao currículo interior, próprio de cada criança, que delinea o percurso para o entendimento e aquisição dos outros dois currículos. Assim, faz todo o sentido que a criança seja encarada como um ser em permanente desenvolvimento, assentando-se a construção da sua identidade pessoal na iniciativa, criatividade, responsabilidade e autonomia. Neste sentido, a unicidade de cada criança implica uma observação atenta daquilo que é, a fim de potenciar a verdadeira acessão da aprendizagem pela valorização da sua cultura, do seu conhecimento, dos seus valores e atitudes e da descoberta de si mesma. Para tal, o professor fomenta a curiosidade inata, partindo dos conhecimentos prévios da criança e fazendo-a alcançar o conhecimento a partir das suas descobertas e das suas motivações.

A estrutura curricular valorizará as aprendizagens significativas numa perspetiva interdisciplinar e integral do conhecimento, estimulando-se permanentemente a perceção, a caracterização e a solução de problemas, de modo a que a criança trabalhe conceitos de uma forma consistente e continuada, reelaborando-os em estruturas cognitivas cada vez mais complexas. Durante a execução do currículo oficial, as atividades relacionadas com as diferentes áreas, Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística, são dinamizadas com recurso a vários instrumentos e materiais motivadores, os manuais adotados são apenas mais um instrumento de trabalho de

sistematização e nunca encarados como o único promotor de conhecimento. A aprendizagem é feita, também, a partir dos conhecimentos prévios das crianças e da sua curiosidade inata para a abordagem dos diferentes temas. O professor/educador é um mestre que guia, orienta a criança, munido-se de recursos lúdico-pedagógicos para fomentar a empatia e boa disposição essenciais a uma aprendizagem feliz, centrada na e para a criança. Com o intuito de estimular o conhecimento e exploração do próprio ser, a rotina diária do Colégio D. Pedro V inicia-se com um momento de acolhimento no qual são realizados inúmeros exercícios/atividades relacionadas com a exploração emocional, social e relacional da criança, entre os quais se incluem a contemplação da natureza (reflexão), treino de competências como: receber os colegas, saber escutar, concentrar-se, pensar, entre outras, com recurso a música, imagem, poemas ou partilha de sentimentos. Em cumprimento da legislação vigente mais atualizada, o Colégio D. Pedro V inclui, na matriz curricular do 1º Ciclo, o ensino da Música, das Artes Expressivas, da Educação Física e do Yoga, em tempos letivos nos quais se enquadra uma metodologia de trabalho interdisciplinar e transversal, envolvendo várias áreas de conhecimento e tornando os conteúdos/temas de reconhecimento mais significativo e produtivo no que concerne à aprendizagem efetiva. De forma a tornar o Projeto Educativo coeso e colaborativo entre ambas as valências do Colégio, as áreas mencionadas são disponibilizadas também na Educação Pré-escolar, enquanto atividades letivas, coadjuvadas por professores das respetivas áreas.

A componente curricular no 1º Ciclo é, ainda, enriquecida com a oferta complementar de Trabalho de Projeto, no qual as crianças exploram temas de seu interesse ou propostos pelo professor, seguindo a metodologia de Trabalho de Projeto desde a escolha do tema, à sua planificação, execução e posterior apresentação. Esta área, considerada área disciplinar, decorre com a participação e colaboração dos pais e encarregados de educação, já que se pressupõe que a apresentação de trabalhos seja preparada com recurso à família, efetivando o envolvimento desta no Colégio e no processo de ensino-aprendizagem.



O desenvolvimento de atividades regulares de outras áreas adjudica ao currículo uma simbiose perfeita entre áreas, no sentido de efetivar a aprendizagem e desenvolvimento integrais da criança. Contemplam-se, portanto:

- **Ciência e Ambiente:** atividades onde são realizadas experiências, aplicando o método científico, com a preparação e execução de um protocolo experimental. A dinamização de uma Horta Pedagógica promove uma aproximação da natureza, estimulando a aquisição de comportamentos promotores de um desenvolvimento sustentável e a recuperação de tradições em vias de extinção. As crianças aprendem a semear, plantar, regar, tratar da terra e das suas plantas; a atribuição de nomes científicos às espécies plantadas sugere uma credibilização do conhecimento científico, assim como a pesquisa de propriedades das plantas, etc. Estas atividades são promovidas em parceria com a área de Artes Expressivas e em momentos de componente não-letiva e de interrupções letivas.

- **Artes Plásticas:** atividades que promovem a expansão da criatividade através de pintura, desenho, reciclagem de material, etc., sempre que possível realizadas ao ar livre.

- **Movimento e Drama:** Desenvolvimento da motricidade, exploração do espaço e do corpo físico com estímulo da expressão físico-motora, jogos dramáticos, utilização de fantoches, sombras chinesas, dramatização de histórias, etc. Inserido no âmbito da motricidade, são realizadas aulas de *yoga* para crianças, no pré-escolar e no 1º Ciclo.

- **Inglês:** aprendizagem de uma segunda língua, assumindo a importância que o Inglês tem na sociedade contemporânea. O ensino da Língua Inglesa é efetivado com recurso às linhas orientadoras da *Cambridge University Press*, desde a educação pré-escolar até ao 4º Ano do 1º Ciclo. Para esta certificação, o pré-escolar usufrui de 60 minutos semanais, divididos em dois tempos de 30 minutos e o 1º Ciclo usufrui de 180 minutos semanais, divididos em três tempos de 60 minutos. Ainda no 1º Ciclo, contempla-se um dos tempos de 60 minutos com cada turma dividida em turnos, a fim de que a competência da oralidade seja trabalhada com apenas metade da turma em cada tempo. As crianças que frequentam o 2º ou 3º Anos poderão ser, de acordo com o aconselhamento da professora responsável pela disciplina, propostos para a realização do

exame “Starters” e as crianças que frequentam o 4º Ano poderão ser, de acordo com o aconselhamento da professora responsável pela disciplina, propostos para a realização do exame “Movers”.

A presença das emoções e a emocionalização do processo de ensino/aprendizagem é transversal a toda a prática educativa da instituição, na construção dos vários espaços físicos e temporais promovidos. Pretende-se, portanto, que todos os espaços de aprendizagem criados tenham um cariz humanista, estimulando a aquisição de valores e atitudes nobres, essenciais ao altruísmo e bem-estar social. Para tal, a partilha de sentimentos, a reflexão sistemática e a resolução de problemas representam uma forma de promoção do currículo oculto outrora referido e são estimuladas em momentos de partilha, promovidos pelas várias professoras em tempos oportunos da rotina diária da turma/sala. Aqui acontece o debate de questões pertinentes que tenham surgido em dadas situações; temas lançados propositadamente por professores, alunos ou pais; partilha de sentimentos; treino de competências de expressão comunicativa; reforço da autoconfiança; desenvolvimento de espírito crítico. Citando Lipman, promotor da Filosofia para Crianças, trata-se de uma “Educação para o pensar”.

Com uma periodicidade variável e dependente da necessidade, com o intuito de estimular o interesse e ação sobre a comunidade escolar e educativa, as crianças promovem uma Assembleia Escolar onde são debatidas questões pertinentes. O mediador dá a palavra aos vários participantes que, ativamente, exercem o seu direito à cidadania.

A colaboração e o trabalho de equipa são absolutamente cruciais para o sucesso deste Projeto Educativo, sendo premissa fundamental a uniformização de procedimentos sempre que se coadune. É, da mesma forma, objeto deste Projeto a semelhança de modos de atuação de todos os colaboradores para com todos os envolvidos na tríade Escola-Criança-Família, assim como a transmissão coerente e imparcial de informações e procedimentos, evitando as exceções e casos particulares, a não ser que justificados e que não imprimam injustiça nos modos de ação.

## Matriz Curricular – Pré-Escolar

Matriz Curricular (de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)				
Componente Letiva	9h00-12h00	14h00 – 16h00	Exploração das Áreas de Conteúdo: - Formação pessoal e Social - Expressão e Comunicação - Conhecimento do Mundo	
Componente Não Letiva	8h00 – 9h00	12h00-14h00	16h00-18h00	Componente de Apoio à Família (C.A.F.)
Intervalos	150 minutos (2,5 horas)			

## Matrizes Curriculares – 1º Ciclo

ANO DE ESCOLARIDADE: 1.º e 2.º Anos

Matriz Curricular (de acordo com o D.L. n.º 55/2018)						
	REFERÊNCIA D.L.n.º 55/2018 MINUTOS (horas)	Colégio D. Pedro V MINUTOS (horas)	TEMPO DE INTERVALO (MINUTOS)	COLÉGIO D. PEDRO V TOTAL	A.E.C. REFERÊNCIA D.L. N.º 55/2018 – 300 MINUTOS (5 horas)	MINUTOS (horas)
Português	420 (7h)	405 (6,75h)	15 (0,25h)	420 (7h)	Inglês (Cambridge)	180 (3h)
Matemática	420 (7h)	405 (6,75h)	15 (0,25h)	420 (7h)	Educação Física	60 (1h)
Estudo do Meio	180 (3h)	180 (3h)	0	180 (3h)	Catequese	60 (1h)
Educação Artística	300 (5h)	240 (4h)	60 (1h)	300 (5h)		
- Artes Expressivas		60 (1h)				
- Música		120 (2h)				
Educação Física		60 (1h)				
Apoio ao Estudo	180	60(1h)	60 (1h)	180		
O.C. (Trabalho de Projeto)		60 (1h)				
Componente Letiva	1500 minutos (25 horas)			A.E.C.	300 (5h)	
Intervalos	150 minutos (2,5 horas)					

ANO DE ESCOLARIDADE: 3.º e 4.º Anos

Matriz Curricular (de acordo com o D.L. n.º 55/2018)						
	REFERÊNCIA D.L.n.º 55/2018 MINUTOS (horas)	Colégio D. Pedro V MINUTOS (horas)	TEMPO DE INTERVALO (MINUTOS)	COLÉGIO D. PEDRO V TOTAL	A.E.C. REFERÊNCIA D.L. N.º 55/2018 – 300 MINUTOS (5 horas)	MINUTOS (horas)
Português	420 (7h)	405 (6,75h)	15 (0,25h)	420 (7h)	Inglês (Cambridge)	60 (1h)
Matemática	420 (7h)	405 (6,75h)	15 (0,25h)	420 (7h)	Educação Física	60 (1h)
Estudo do Meio	180 (3h)	180 (3h)	0	180 (3h)	Catequese	60 (1h)
Educação Artística	300 (5h)	120 (3h)	120 (2h)	300 (5h)	Música	60 (1h)
- Artes Expressivas		60 (1h)			Trabalho de Projeto	60 (1h)
- Música		60 (2h)				
Educação Física		60 (1h)				
Apoio ao Estudo	60 (1h)	30 (0,5h)	0	180		
O.C. (Trabalho de Projeto)		30 (0,5h)				
Inglês	120 (2h)	120 (2h)	0	120 (2h)		
Componente Letiva	1500 minutos (25 horas)			A.E.C.	300 (5h)	
Intervalos	150 minutos (2,5 horas)					

## **CAPÍTULO 5. Disposições finais**

### **5.1. Divulgação do Projeto**

O presente Projeto Educativo abrirá, sempre que possível, portas à comunidade educativa e a outras instituições, realizando, para isso, parcerias que possibilitem a convivência com outras crianças, outras realidades e outros testemunhos, globalizando a partilha e relações interpessoais.

As atividades propostas no Plano Anual de Atividades de cada ano letivo, refletem as premissas subjacentes ao Projeto Educativo deste Colégio e são uma forma de divulgação do mesmo, levando a conhecer esta instituição, a sua forma de trabalho e a sua filosofia, espelhadas nas competências e apetências das próprias crianças. Contudo, o Plano Anual de Atividades divulgado no início do ano letivo terá, sempre, flexibilidade para que nele sejam incluídas novas atividades ou retiradas outras que se revelem infrutíferas ou incoerentes com o decorrer da aplicação do mesmo.

O Projeto Educativo consta, ainda, da página virtual [www.dompedrov.pt](http://www.dompedrov.pt) podendo ser consultado a qualquer momento.

### **5.2. Avaliação do Projeto Educativo**

A avaliação do Projeto Educativo na sua globalidade, bem como das suas atividades específicas, será feita a diferentes níveis e sob formas diversificadas, com o intuito de torná-lo bem-sucedido e significativo para a comunidade educativa, mais precisamente, para as crianças do Colégio D. Pedro V.

As crianças são o mais claro elemento de avaliação e a sua opinião e grau de satisfação são os que possuem mais significado para a avaliação e reapreciação do Projeto Educativo. Todavia, também os Pais e Encarregados de Educação constituem um importante elemento avaliativo quer pelo seu grau de satisfação daqueles que recorrem aos serviços do Colégio, quer pela permanência das crianças e pela procura de que for alvo. Espera-se que as sugestões e avaliações sejam sempre acompanhadas de imparcialidade, transparência e sensatez, tendo em vista os interesses de todos as crianças da instituição e nunca no bem-estar individual e unitário.

Durante a aplicação do Projeto Educativo na Comunidade Educativa, o Colégio D. Pedro V promoverá atividades que incitem à participação de vários elementos nela inseridos e esse intercâmbio de conhecimento e partilha de experiência, quer com instituições, quer com professores e especialistas das mais diversas áreas, permitirá, por um lado, avaliar o índice de sucesso do Projeto Educativo e, por outro lado, a formação científica e pedagógica da equipa educativa e o enriquecimento do próprio aluno.

A Equipa Educativa, funcionários e voluntários cujo trabalho no Colégio D. Pedro V seja mais premente, constituirá uma forma de avaliação muito importante, quer pelo reconhecimento do índice de sucesso nas crianças, quer pela análise dos graus de satisfação dos vários elementos avaliativos.

### **5.3. Revisão do Projeto Educativo**

O conhecimento e a aprendizagem não são considerados estanques e instantâneos, devendo ser encarados como processos em constante adaptação para que a sua otimização seja potenciada. Por tal, este Projeto Educativo, apesar do caráter trienal que encerra, será revisto anualmente, pois só assim a avaliação feita junto dos vários intervenientes da comunidade educativa pode ser significativa e produtiva. De outra forma, o diagnóstico de parâmetros menos positivos durante o processo avaliativo não teria utilidade para a valorização e sucesso da aplicação do Projeto.

Posto isto, a revisão constante do Projeto Educativo estimula a orientação dos programas, das atividades, das parcerias, para a otimização das potencialidades e interesses individuais, tornando as crianças motivadas, felizes e em exponencial criatividade. Sempre que haja alterações no Projeto Educativo, o mesmo será novamente divulgado para que se processa sempre à sua atual divulgação.